



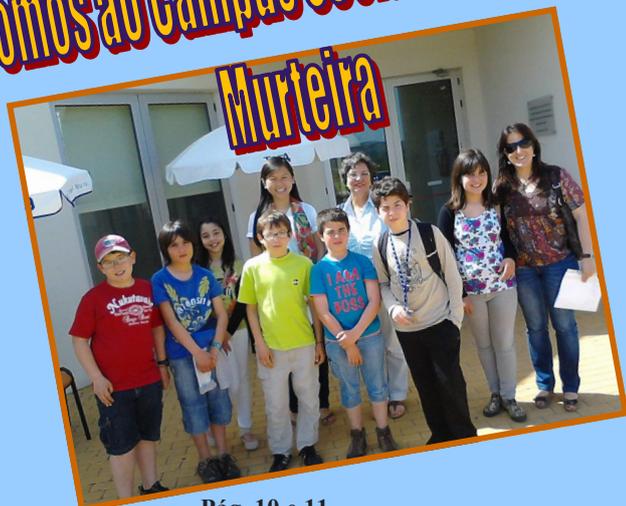
O 10º A participou no programa de televisão "Quem Fala Assim"

Pág. 18



Fomos ao Campus Social do Olival

Murteira



Pág. 10 e 11

Dia da Espiga - Vilar



Pág. 7

|   |      |
|---|------|
| Editorial   | 2    |
| EB1 Painho no concerto de Ópera                   | 3    |
| Dominó & Ovos da Páscoa                           | 4, 8 |
| Acontece na Murteira & no Vilar...                | 4, 7 |
| O nosso livro & A minha mãe                       | 5    |
| Turma 24 - Dormir com os tubarões & Dia da Árvore | 6    |
| Festa & Horta pedagógica em Chão de Sapo          | 7    |
| Uma escola para todos                             | 8    |
| English Corner                                    | 9    |
| Semana da Leitura & Semana Aristides Sousa Mendes | 9,16 |

|   |        |
|---|--------|
| Campus Social do Olival: A vida rural             | 10, 11 |
| Canguru Matemático Sem Fronteiras                 | 12     |
| Árvore da Poesia & Entre Palavras                 | 12     |
| Por onde andam os nossos filhos?                  | 13     |
| VIII C. N. de Jogos Matemáticos                   | 14     |
| Visitas de estudo a Lisboa                        | 14,15  |
| Desporto Escolar: Ténis e Voleibol                | 15     |
| Exposições: Educação Visual e Oficina de Formação | 16     |
| Semana da Poesia & Semana da Europa               | 17, 18 |
| Sintra & "Quem fala assim"                        | 18     |
| Passatempos                                       | 19     |
| Tomada de posse da Direção do A.E. Cadaval        | 20     |

## Editorial

Luís Mendes



Num ano particularmente difícil, em que por força da conjuntura nacional e internacional a Escola se vê privada de significativos recursos humanos e materiais, a função da gestão é conseguir, mantendo níveis elevados de motivação, de forma comedida e parcimoniosa, rentabilizar esses recursos, fazendo mais com menos.

É nesta linha de pensamento e de atuação que a direção recém-empossada leva por diante a sua estratégia de apetrechamento e criação de melhores condições para a prática letiva, motivando os seus recursos humanos e incentivando os responsáveis das estruturas intermédias para um desempenho cada vez mais exigente. Enquanto isso acontece, interage com associações de pais e alunos, apelando a uma participação ativa e crítica, colhendo o retorno da ação educativa, única via para a melhoria.

Além das intervenções que se esperam na Biblioteca e na sala de convívio/bufete, já se testemunha a vivência do que há de ser o espaço multifuncional com circuito para a prática da educação física, áreas para prática de jardinagem, horta pedagógica e espaço de lazer da escola sede, no espaço que até há pouco era de abandono.

Ao invés da intriga e do delírio, o tempo que se aproxima é de trabalho, mas também de convívio. Com a colaboração de todos, a preparação para os exames deve ser um momento de concentração, de rigor, de exaltação do trabalho intelectual que permite o avanço dos indivíduos e das sociedades. É também oportunidade de convívio e de partilha com todos os nossos parceiros que têm mostrado interesse e desvelo pela escola da nossa comunidade. Testemunhos disso são, nos dias 1, 8 e 15 de Junho próximo, respetivamente, a Animarte, o Mercado da Escola e as atividades de encerramento do ano escolar nas várias escolas do Agrupamento, cujo ponto alto decorre na noite de 15 de Junho, na escola sede.

Enquanto se vai fechando um ano letivo, decorrem já atos preparatórios do próximo ano letivo.

Até à chegada das retemperadoras férias estivais, a função da direção é apelar, pois, a todos sem exceção, ao maior afínco e dedicação nas tarefas que temos pela frente, procedendo ao balanço em prol da formação integral das nossas crianças e jovens, vetor principal do nosso Projeto Educativo.

## A Voz dos Alunos



Clube de Jornalismo, Mariana Calisto, 5ªF, profª Ana Gisela Silveira e Alfredo Duarte, 6ªB



Chegando ao fim deste Ano Letivo, o balanço realizado pelo *Clube de Jornalismo* é muito bom, porque concretizámos a publicação de três números da revista escolar, que deram a conhecer a todos as atividades mais significativas realizadas pela comunidade escolar e apreciámos trabalhar em conjunto. Agradecemos a colaboração de todos os que nos agradeceram com os seus contributos e esperamos que este número da revista vá ao encontro das vossas expectativas. Nele destacamos uma Visita realizada pelo *Clube de Jornalismo* ao "Campus Social do Olival", onde pudemos conhecer alguns membros mais idosos da nossa comunidade, que são dignos do nosso respeito e atenção. Em particular nos tempos difíceis que a nossa sociedade vive, é importante que promovamos a união e o apoio entre as várias gerações, que tanto deram ou têm para dar aos outros.

Queremos desejar a todos umas ótimas férias e que aproveitem para descansar e recuperar energias! Até ao próximo Ano Letivo...

*Clube de Jornalismo*

## Ficha Técnica

**Revista Escolar** - Edição nº 6

Junho 2012 - Periodicidade: trimestral

**Propriedade:** Agrupamento de Escolas do Cadaval

**Direção:** Professora Alice Oliveira

**Colaboradores:** Clube de Jornalismo: Afonso Simplício, Alexandre Marques, Alfredo Duarte, Alice Coelho, Diogo Nunes, Joana Baptista, José Lucas, Mariana Calisto; Alex Rodrigues, Ana Carolina Sousa, Ana Gisela Silveira, Ana Higino, Ana Libório, Ana Paula Silvestre, Carlos Ribeiro, Carolina Tiago, Celeste Ramalho, Cristiana Santos, Daniela Afonso, Delmar Santos, Diogo Cardoso, Diogo Nunes, Dora Jesus, Elisabete Silva, Elsa Carvalho, Francisca Silva, Gonçalo G., Graça Branco, Helena Domingues, Inês Isidoro, Íris Belo, Isabel Silva, João Vaz, José Lucas, Kateline Cardoso, Luís Pina, Maria Jerónimo, Mª Fátima Serra, Mª Isabel Bento, Mª José Santos, Mª Manuela Pereira, Mariana Pinto, Miguel Matias, Nélia Prazeres, Paulo Serra, Pedro Rodrigues, Rui Miguel, Rui Costa, Rui Nobre, Sandra Vitorino, Sílvia Marquês, Selma Ferreira, Teresa Leal; Equipa Saúde Escolar do Cadaval - enfªs Gonçalo Redondo e Sandra Costa; Turmas: JI/EB1 Painho, JI/EB1 Chão de Sapó, 24, 28, 6ºD; Grupos de História e Geografia de Portugal; Matemática (230 e 500); Português, Francês e Espanhol; Clube de Inglês; Câmara Municipal do Cadaval

**Coordenação Editorial:** Alice Oliveira, Ana Gisela Silveira, Bruno Santos e Fernando Pereira

**Redação:** Ana Gisela Silveira, Alice Oliveira, Bruno Santos, Fernando Pereira e Clube de Jornalismo

**Grafismo e Paginação:** Fernando Pereira

As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: [jornal@agrupcadaval.com](mailto:jornal@agrupcadaval.com)

# Concerto de Ópera na Gulbenkian/Museu da cidade - EB1 Painho

No dia 2 de março de 2012, sexta feira, realizámos uma visita de estudo a Lisboa.

Partimos do Painho por volta das 9h da manhã, rumo a Lisboa. Quando chegámos, as crianças lancharam e seguidamente fomos assistir, no grande auditório da Gulbenkian, a uma Ópera em um ato cantada em português, intitulada “Bastien e Bastienne”, de Wolfgang Amadeus Mozart. O auditório estava cheio e no final da apresentação da ópera todos aplaudiram de pé. Foi um espetáculo magnífico sobre uma história de amor, apelando aos sentimentos.

Após o concerto, almoçámos nos jardins da Gulbenkian e as crianças brincaram um pouco.

De seguida, fomos visitar o Museu da Cidade e as crianças foram divididas em dois grupos. Os alunos do 1º e 2º anos participaram em atividades relacionadas com o padroeiro de Lisboa, S. Vicente de Fora, a bandeira e o brasão de Lisboa. Os alunos do 3º e 4º anos visitaram o palácio/museu. Observaram maquetas da cidade de Lisboa e ouviram a história sobre o Terramoto de 1755. Para terminar, construíram, com pequenas peças de madeira, uma maqueta e ainda aprenderam como fazer um kit de emergência para utilizar no caso de haver um terramoto.

As crianças estavam eufóricas, adoraram a visita, fascinadas, observaram os belos pavões que passeavam pelos jardins do Museu. Por fim, lancharam e regressámos finalmente ao Painho. Foi um dia exaustivo, mas muito divertido e rico a nível cultural.

*Maria Manuela Pereira*



# Visita à Serra do Montejunto - EB1 Painho

No dia 20 de março de 2012, terça feira, realizámos uma visita de estudo à Serra de Montejunto no âmbito da Semana da Floresta.

Partimos do Painho cerca das 9h da manhã nos autocarros da CMC. Quando chegámos à Serra, as crianças lancharam e realizaram atividades com a seguinte temática: “História e tradições do concelho do Cadaval”. Tiveram a oportunidade de plantar uma árvore, receberam uma explicação sobre a Floresta, seguida de uma demonstração por parte dos sapedores florestais, visando a manutenção e preservação do meio ambiente.

Participaram e assistiram a uma Recriação Histórica da Real Fábrica do Gelo, onde foi retratado o processo de manufatura do gelo na antiga Fábrica da Neve, a recolha, o embalamento, o transporte e a entrada final nos cafés de Lisboa.

Por volta das 12h, regressámos à escola, onde as crianças almoçaram e realizaram trabalhos relacionados com a visita.

As crianças gostaram muito do passeio e das atividades realizadas na Serra. Foi uma manhã muito enriquecedora e divertida.

*Maria Manuela Pereira*



# Final do 2º Período

No dia 23 de março de 2012, de manhã, as aulas decorreram normalmente e a seguir ao almoço as crianças do JI juntaram-se às da EB1 de Painho, com o objetivo de comemorar a Festa da Páscoa.

Nas salas de aulas, cada turma realizou diversas atividades, tais como: pintura de ovos, ilustrações alusivas à primavera e à Páscoa, construção de galinhas e coelhos em *musgami*, cestas em forma de galinhas, ...

De tarde, cada turma apresentou uma coreografia relativa à Páscoa, cantaram e por fim fizeram a caça ao ovo no recreio da escola.

As crianças gostaram de todas as atividades realizadas e participaram com interesse e entusiasmo.

A festa culminou com a degustação de um delicioso bolo de bolacha, de forma a celebrar o aniversário de uma criança.

*Maria Manuela Pereira*



# Dominó e Ovos da Páscoa - EB1 Painho



Hoje, a nossa professora lançou-nos mais um desafio! Primeiro, explicou-nos as regras do jogo do dominó, jogámos em grupo.

De seguida, foi um quebra cabeças, tivemos de adivinhar as peças que faltavam num jogo.

Para terminar, jogámos o jogo das lagartixas. Cada lagartixa tinha um número, e nós tivemos de preenchê-las com as peças certas para que a soma das pintas correspondesse ao nº da lagarta. Foi muito divertido!

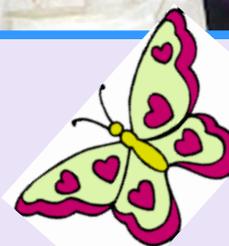


Elisabete Silva

OLÁ, REGUILAS!

Cá estamos mais uma vez para partilhar convosco uma atividade de Expressão Plástica.

Pintámos com tempera ovos. Ficaram todos diferentes e muito bonitos. Com eles, a nossa querida assistente operacional, Amélia Conde, decorou uma árvore.



Elisabete Silva



## Acontece na EB1 da Murteira...

### Os pais vêm à escola

No âmbito de uma iniciativa dos docentes desta escola, de vez em quando, vem um pai/mãe à escola falar sobre a sua profissão. No mês de maio, tivemos um cantoneiro e uma florista. Aprendemos coisas novas, colocámos questões e tomámos consciência da importância de todos em sociedade.



Maria Isabel Bento

### Atividades Experimentais "Explosões vulcânicas"

No âmbito das atividades experimentais, a Catarina Geadá, do 4º ano, preparou uma experiência para mostrar aos colegas.

A nossa "cientista" explicou, passo a passo, as diferentes fases da experiência: materiais, preparação e atuação.

Os alunos ficaram curiosos e entusiasmados quando viram os vulcões em explosão. Todos tiveram a oportunidade de tirar conclusões face às observações feitas.

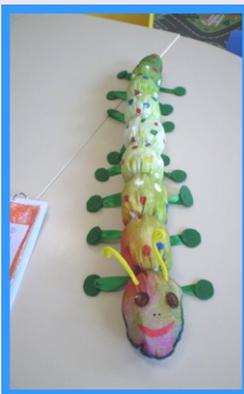
Ao longo do ano, fizemos várias experiências na escola, embora sem materiais específicos. Nas nossas atividades experimentais, consultamos muitas vezes o "Sítio dos miúdos", na net.



Maria Isabel Bento

# O nosso livro A minha Mãe...

Os meninos do Jardim de Infância de Peral construíram um fantoche em forma de lagarta, com o nome Tatiana, e iniciaram uma história sobre esta, que irá rodar por todos os pais, para darem continuidade à mesma. Este trabalho tem por objetivo promover a partilha em família e visa criar e desenvolver a criatividade e a imaginação.



Isabel Silva

## Concurso da Gulbenkian

### Pequenograndec - Concurso da Gulbenkian

A Escola Básica do Painho resolveu participar no concurso Pequeno Grande ©

Trata-se de um projeto que tem como objetivos a educação e a sensibilização do público mais jovem para a criatividade, estimulando a sua fantasia através de diferentes práticas artísticas.

A feitura de papel reciclado:



Ilustração a marcadores nas folhas de papel reciclado feitas pelos alunos:



Para mais informações ver:

Blog da EB1 do Painho: <http://www.reguilasdopainho.blogspot.com/>

MÃE...

GOSTO MUITO DE BRINCAR CONTIGO... (Rafaela)

GOSTO DE FICAR EM CASA CONTIGO... (Jéssica)

GOSTO MUITO DE FAZER BOLOS CONTIGO... (João Pedro)

GOSTO MUITO DE FAZER PIZZA CONTIGO. (João David)

MÃE...

ÉS LINDA COMO UMA FLOR... (Maria Beatriz)

ÉS LINDA COMO UMA BORBOLETA... (Leonor)

ÉS LINDA COMO UMA ESTRELA... (Bruna)

ÉS LINDA COMO O ARCO-ÍRIS. (Inês)

MÃE...

ÉS BOA COZINHEIRA... (Matilde Casimiro)

ÉS FOFINHA COMO UM GATINHO... (Matilde Gomes)

ÉS COMO UM PATINHO FOFINHO. (Martim)

MÃE...

ÉS ESPECIAL... (José Diogo)

ÉS FANTÁSTICA... (João Franco)

ÉS MUITO FIXE... (Diogo)

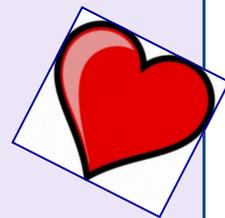
ÉS ESPETACULAR. (Afonso)

MÃE...

ÉS MUITO QUERIDA... (Madalena)

ÉS BONITA... (Bianca)

ÉS AMIGA! (Lara)



**A minha mãe...**

Uma das formas mais comuns de trabalhar a oralidade, a construção frásica, a expansão de vocabulário e a linguagem em geral, é a partir de comunicações feitas pelas crianças. Estas devem ser estimuladas, (muitas vezes, o estímulo surge a partir de um livro) e reformuladas sempre que necessário, levando a criança a falar mais e melhor. As comunicações são mais ricas, quando diretamente ligadas a vivências do agrado da criança, às suas preferências, ou sobre entes queridos, como, por exemplo, a **mãe**... Juntando o útil ao agradável, com a prenda para a mãe, seguiu uma carta com várias comunicações sobre a mãe, elaboradas com muito carinho pelos meninos. Retirámos uma frase de cada uma delas e surgiu esta espécie de poema coletivo, que gostaríamos muito de partilhar convosco e que dedicamos a todas as mães pertencentes à comunidade educativa do Agrupamento de Escolas do Cadaval, em especial, às super mããs de Alguber.

BEM-HAJAM!

Celeste Ramalho

# "Dormir com os tubarões" - Visita ao Oceanário - Turma 24

Foi divertido, emocionante e giro. Mas agora vou-me deixar de emoções e vou contar o que realmente aconteceu.

Às 18 horas, já estávamos todos preparados para partir; quando chegou o autocarro, o meu coração saltava. Quando chegámos lá, jantaríamos e às 20 horas entrámos no Oceanário e foi aí que tudo começou. Nesse momento, sentia-me a pessoa mais feliz do mundo. Entrámos e vimos 2 senhoras, a Rita e a Sara, a quem nos apresentámos, dizendo o nosso nome, animal do mar preferido e o passatempo que mais gostávamos de praticar. Elas falaram-nos dos tubarões, explicaram como se distingue um tubarão de um peixe e também nos fizeram ir à realidade e acreditar que os tubarões não fazem mal. A seguir, fomos preparar a sala onde íamos dormir e voltámos para a sala onde conhecemos as educadoras marinhas. Lá mexemos em pele e em dentes de tubarão e também construímos dentes de tubarão em massa. Depois fomos comer, fizemos a higiene e deitámo-nos nos sacos cama a ouvir um conto, "As lendas do mar".

Durante a noite, muitos de nós, entusiasmados com tudo e na conversa, não dormimos muito. De manhã, vestimo-nos, tomámos o pequeno-almoço e fomos ver o tio do Francisco a dar comida ao peixe-lua e à manta, depois visitámos os outros aquários do Oceanário e, antes de sairmos, fomos ver a zona das tartarugas. No final, fomos a uma loja, onde comprámos algumas recordações. Foi uma verdadeira aventura!

*Sandra Vitorino*



## PEIXES

Muitos, muitos peixes  
Num grande aquário  
Foi o que nós fomos ver  
No grande Oceanário.



Muitos, muitos peixes  
Que existem no mar  
Que através do vidro  
Podemos observar.



Muitos, muitos peixes  
Todos eles a nadar  
Desde raias a tubarões  
Para os meninos encantar.

*Autor: Rui Miguel*

## A VISITA AO OCEANÁRIO

O Oceanário é divertido,  
e muito fantástico  
lá, algumas coisas são de vidro  
e outras são de plástico.

Eu adoro o oceanário  
há lá muitos tubarões  
lá só há peixes  
por isso é que não há camiões!

Para mim,  
foi a melhor visita de estudo  
lá falam muito  
por isso não há nenhum mudo.

Vimos pinguins e lontras  
também vimos peixes-palhaço  
para animar ainda mais só faltava...  
O palhaço!

*Autores: Miguel Matias, Sandra Vitorino, Rui Costa, Francisca Silva*

# Celebração do Dia da Árvore - Turma 24

No dia 19 de março, a escola comemorou o dia da árvore, na Praça da República, no Cadaval.

Quando chegámos, começámos por ver as árvores que cada turma realizou. De seguida, todas as turmas foram entregar as árvores que tinham realizado, às lojas que estavam no largo. A nossa turma foi entregar ao cabeleireiro.

As senhoras que lá trabalhavam ficaram muito orgulhosas, por nós lhes termos oferecido a nossa árvore. Elas comentaram, dizendo que a árvore estava muito bonita e muito criativa. Passados alguns minutos, duas senhoras começaram a pintar a cara às crianças.

Elas estavam a desenhar árvores, ficaram muito bonitas e todos os alunos gostaram.

Lá mais adiante, as turmas foram para um insuflável que lá estava colocado, ele tinha uma escalada e depois um escorrega muito comprido. Era muito divertido!

Antes das turmas voltarem para a escola, todos os alunos receberam um pinheiro manso, para plantarem em sua casa, para quando crescerem notarem a diferença.



*Autores: Íris Belo, Maria Jerónimo, Gonçalo G. e Pedro Rodrigues*

# Acontece no Vilar...



## Cinema na Escola

Como forma de estabelecer ligação entre o pré-escolar e o 1º ciclo, realizou-se uma sessão de cinema no Centro Escolar de Vilar. A todas as crianças foram distribuídas notas de Euro (de brincar) para comprarem o bilhete e pipocas para a sessão. Distribuíram-se tarefas: o vendedor de bilhetes, o porteiro, as vendedoras de pipocas, entre outros. Deu-se então início a uma sessão de cinema muito divertida, que contou com a presença de todas as crianças deste Centro Escolar.

Sílvia Marquês

## Ida à Serra de Montejuento

No passado dia 23 de março, os alunos do 1º ciclo do Vilar deslocaram-se à Serra de Montejuento no âmbito da Semana da Floresta.

A participação nas atividades organizadas pela Câmara Municipal do Cadaval decorreu de forma muito positiva, sendo que os alunos interiorizaram as personagens que lhes foram solicitadas ao longo do percurso, tendo-se divertido bastante.

No final, todos estavam satisfeitos, referindo que gostaram da experiência e que adoraram ver burros ao vivo e aprender sobre a proteção das florestas, assim como participar na plantação de uma árvore que adotaram como um símbolo da escola.

Sílvia Marquês



## Dia da Espiga

Para assinalar o Dia da Espiga, os alunos do Centro Escolar de Vilar realizaram um passeio matinal ao campo com o objetivo de apanhar flores campestres e raminhos de oliveira para formar o ramo que simboliza este dia. Foi uma manhã divertida e cheia de atividade em que, para além de apanharem o seu ramo, as crianças puderam brincar no pinhal e estar em contacto com a natureza. Foram ainda alertados para os cuidados a ter na preservação do meio ambiente.

Sílvia Marquês



# Festa dos Sapinhos - EB1 de Chão de Sapo

No passado dia 17 de março, vivemos uma noite memorável. Os nossos pais organizaram uma festa, a nossa professora e as das AECS ajudaram-nos e nós fomos os principais atores. Fizemos desfile de moda, dançámos, cantámos, divertimo-nos muito.



EB1 de Chão do Sapo  
Turma 28 - 3º e 4º ano

# A Horta Pedagógica

Fizemos uma horta num canteiro do recreio da escola. O senhor António, que é o pai da "Bibi", ajudou-nos. Plantámos: feijão, espinafres, alface, alhos franceses, couves, repolhos, pepinos, beterraba... Depois regámos a horta com água fresquinha. Nós vamos tratar muito bem da nossa horta e ver as plantas a crescer.



J1/EB1 de Chão do Sapo

# Caça aos Ovos da Páscoa II



A *Caça aos Ovos da Páscoa II* foi um sucesso: cerca de 100 alunos inscritos e 30 equipas a tentar conquistar o maior número de ovos. Organizada pela turma B do 7ºano, no âmbito da Educação Especial, a atividade serviu, também, para sensibilizar a comunidade escolar para as acessibilidades do espaço escolar, indo ao encontro dos objetivos da Ação de Formação de docentes *Cidadania Universal - As Acessibilidades*.



Contactou-se a Cruz Vermelha Portuguesa,

delegação do Cadaval, que, em parceria, emprestou uma cadeira de rodas e canadianas, para que os participantes pudessem experimentar as dificuldades dos colegas que, por diferentes motivos, estão temporária ou definitivamente incapacitados em termos de mobilidade.

Dora de Jesus

# Uma Escola Para Todos!

A **Síndrome de Asperger (SA)** é uma *perturbação do desenvolvimento que se manifesta por alterações sobretudo na interação social, na comunicação e no comportamento*, segundo a Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger ([www.apsa.org.pt](http://www.apsa.org.pt)).

Em relação às dificuldades nas relações sociais, ao contrário dos autistas, que normalmente estão ausentes e se mostram desinteressados pelo mundo que os rodeia, muitas crianças com Asperger querem ser sociáveis. No entanto, têm dificuldade em perceber sinais não verbais, incluindo sentimentos traduzidos em expressões faciais, o que levanta problemas em criar e manter relações com pessoas que não percebem esta dificuldade.

Relativamente à comunicação, os “aspies” (pessoas com Síndrome de Asperger) podem falar com fluência, mas parecem não ligar às reações das pessoas com quem falam. Além disso, têm dificuldade em entender segundos sentidos, metáforas, anedotas e entoações (frases como “o gato comeu-te a língua?” ou “isso para mim é chinês” podem gerar muita confusão).

As dificuldades na comunicação e no relacionamento social levam a que os “aspies” não percebam, muitas vezes, a intenção da outra pessoa, porque não conseguem entender quando as pessoas “brincam” com eles.

Os “aspies” têm, também, dificuldades ao nível do pensamento abstrato, o que pode causar problemas de aprendizagem na escola em disciplinas como Português e Filosofia. No entanto, são excelentes na memorização de factos e números. Outras características possíveis podem ser interesses obsessivos por determinados assuntos ou gosto por rotinas (por exemplo, insistirem em seguir sempre o mesmo caminho para a escola). Como consequência destas dificuldades, os portadores de Síndrome de Asperger acabam por se isolar e limitar os seus interesses a determinados temas, o que, por sua vez, prejudica ainda mais a sua relação com os outros.

No entanto, em adultos, podem vir a ter carreiras de sucesso, aproveitando as suas qualidades de obstinação, capacidade de memória e cálculo e também algumas das suas características como a perseverança, a pontualidade e a dedicação.

Embora com todas as especificidades apontadas, uma criança com Asperger reage bem ao estilo positivo e paciente, devendo, por isso, o adulto falar-lhe **com uma voz calma e ponderada**, deixando claro, no entanto, desde o início, que tem o domínio da situação. Às vezes, a criança poderá ter colapsos ou tiques vocais, que são uma forma dela lidar com o stress ou medo. Em momentos como este, deve **ser conduzida para um local tranquilo e seguro**, onde possa restabelecer-se.

Muitas vezes, uma criança com **necessidades educativas especiais decorrentes da síndrome de Asperger**, apenas com uma **pequena atenção extra**, pode seguir o caminho certo para alcançar o seu potencial académico e pessoal.

Fomentar sempre um ambiente que suporte e aceite as diferenças e a diversidade é tarefa de todos os que contribuem para a construção de uma escola inclusiva.

**Serviços Especializados de Educação Especial**

# Para além das letras e dos números

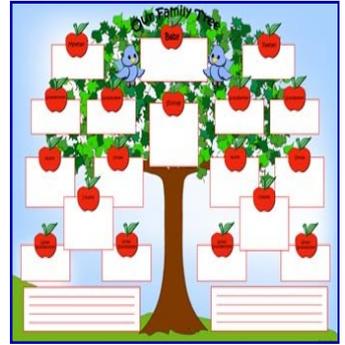
## Para além das letras e dos números

Os meninos com Currículo Específico Individual (CEI), da Escola Básica e Secundária do Cadaval, continuam a descobrir que conseguem fazer coisas muito giras, enquanto aprendem. Para além dos números e das letras, que estão presentes em todas as aulas, eles aprendem a trabalhar no computador, a costurar, a cozinhar (cumprindo as regras de higiene), a pôr a mesa, a dar asas à imaginação e, até, a dançar... Mas, mais importante do que tudo isto, às vezes, aprendem só a estar sentados e a respeitar os outros.

Selma Ferreira e Dora de Jesus



# English Corner



## Family tree

5<sup>th</sup> B and C, at teacher Ana Gisela's classes, did some family trees with the vocabulary that they learned. Now they know how to name each family member. Look at the beautiful tree pictures!!!

*Diogo Nunes*



## "A-team"

6th grade students read the book "A-team" and produced materials about it. It was good fun!

*Teachers Ana Gisela Silveira, Graça Branco and Teresa Leal*



# Semana da Leitura

A Semana da Leitura decorreu entre 19 e 23 de março de 2012. A dinamização esteve a cargo da Biblioteca Escolar e dos professores dos grupos de Português e Espanhol.

Foram expostos trabalhos realizados pelos alunos do 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário sobre autores portugueses, obras literárias, pesquisas sobre a mitologia grega e romana, cartas e visitas de estudo.



Realizou-se o concurso de leitura de língua portuguesa, sobre texto poético, com uma elevada participação por parte dos alunos, que se inscreveram em grande número.

Os vencedores foram, do 2º Ciclo, Mariana Calisto, 5ªF (1º lugar), Daniel Várzea, 6ªA (2.º lugar) e Sofia Furtado, 6ªC (3º lugar); do 3º Ciclo e Secundário, Ana Libório e Inês Pereira, 11ªC (1º lugar), Gonçalo Maroco, 12ª A (2º lugar) e Gonçalo Duarte, 8ª C (3º lugar).

*Joana Baptista e Mariana Calisto*



# Semana Aristides de Sousa Mendes

A Semana Aristides de Sousa Mendes foi celebrada de 16 a 20 de abril, dinamizada pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas. Durante esta semana, foram realizados debates e palestras, exposições ("Rostos do Mundo", organizada pela professora Sandra Morais, do grupo de Geografia do ano letivo 2011/2012 e "Património e Cultura - a nossa Identidade". Foram ainda projetados filmes e documentários sobre a multiculturalidade, entre outros temas bastante interessantes, e realizou-se um jantar pedagógico temático: "A multiculturalidade à mesa".

Celebrámos, também, mais um aniversário do 25 de abril, tendo os alunos respondido à questão: "O que é para ti a liberdade?", num cartaz colocado no átrio do bloco IV.

O grupo de Filosofia realizou posteriormente uma exposição muito interessante subordinada ao tema: "Religiões do Mundo".

*Afonso Simplicio e Diogo Nunes*



# Campus Social do Olival - Murteira

## RESUMO DA ENTREVISTA COM A DIRETORA DO LAR DA MURTEIRA

Segundo informações dadas pela Senhora Diretora do Campus Social do Olival, na Murteira, a Assistente Social, Leonor Simões Costa, esta instituição abriu portas em 1986, mas o edifício é mais recente, é de 2009.

Contam com 60 utentes no Lar, 6 no Centro de Dia e 4 usufruem de serviço de apoio ao domicílio. O número de utentes do Lar já foi maior, atingindo um máximo de 70.

Para trabalhar com os idosos, a instituição tem 21 auxiliares de ação direta, 4 de serviços gerais e uma equipa multidisciplinar composta por uma assistente social, uma animadora sociocultural, uma fisioterapeuta e duas enfermeiras.

*Afonso Simplicio e Diogo Nunes*



### MARIA LUCINDA, 84 ANOS

- **Boa tarde, como se chama?**
- Maria Lucinda.
- **Que idade tem?**
- 84 anos.
- **De onde é natural?**
- Cabanas Chão, Abrigada. Nascida e criada.
- **Estudou até que ano?**
- Até à 3ª classe. Depois da escola, ia sempre trabalhar para o campo.
- **Como foi a sua experiência na agricultura?**
- Comecei em casa dos meus pais, com 11 anos e depois em minha casa, com as minhas cunhadas. Casei com 19 anos e elas ensinaram-me muita coisa.
- **Que tipo de coisas cultivava?**
- Especialmente trigo e milho, por causa dos animais e para fazer pão. Mas também alguma horta para comermos. Dávamos pão aos que precisavam, mais de metade daquele que cozíamos.
- **Gostava do trabalho do campo?**
- Sim, gostava! Era duro, trabalhei muito, mas gostava.
- **Como faziam a rega?**
- Ora, menina, era a chuva e a água do poço.
- **Onde arrumavam as colheitas?**
- Tínhamos uma adega com um lagar e um depósito.
- **Para além do trabalho agrícola, que outras coisas fazia?**
- Queijo! Foi a minha sogra que me ensinou. Ela tinha animais e fazíamos queijo de ovelha e cabra.
- **As pessoas gostavam do seu queijo?**
- Ó se gostavam! Iam lá a casa comprar e também levávamos para as lojas e eles vendiam.

*Joana Baptista e Mariana Calisto*

### ARMINDO, 88 ANOS

- **Boa tarde, como se chama?**
- Armindo.
- **Que idade tem?**
- 88 anos.
- **De onde é natural?**
- Rocha Forte. Vivi sempre lá.
- **Existe algo típico na sua terra?**
- Só se for guardar gado, em tempos de miséria todos tinham gado.
- **Como foi a sua experiência na agricultura?**
- Cavava e plantava batatas, milho e feijão para comermos.
- **Como arranjavam água antigamente?**
- Íamos às nascentes.
- **Como regavam?**
- Fazíamos buracos e esperávamos que chovesse.
- **Onde arrumavam as colheitas?**
- Num telheiro.
- **Alguma vez um incêndio lhe queimou as terras?**
- Sim e fogo posto.
- **Gostava do trabalho do campo?**
- Gostava.
- **Para além do trabalho agrícola, que outras coisas fazia?**
- Fui pastor desde os 8 anos. Nunca fui à escola. Tinha 7 ou 8 ovelhas e 200 cabras. Todos os animais tinham nome e obedeciam às ordens. Trabalhava para ter dinheiro para comer. Muitas vezes, com fome, tirava leite aos animais e fazia queijo.
- **Do que é que sente mais saudades?**
- Das minhas 200 cabras!
- **Que conselhos gostaria de deixar aos jovens?**
- Para não passarem pela miséria que eu passei... empenhem-se para aprender na escola, porque os pais fazem sacrifícios por vocês, para serem alguém.

*Alexandre Marques e José Lucas*



# A VIDA RURAL...



**ERMELINDA DE JESUS, 88 ANOS**

- **Boa tarde, como se chama?**
- Ermelinda de Jesus e tenho 88 anos.
- **De onde é natural?**
- Perto de Mafra.
- **Viveu sempre lá?**
- Não, fui para Monte Bom.
- **Existe algo típico na sua terra?**
- Queijo.
- **Como foi a sua experiência na agricultura?**
- Trabalhava muito. Fui até aos 13 anos à escola, mas trabalhava na agricultura quando vinha de lá. Fiz a 3ª classe e, já crescida, fiz o 4º ano em Mafra.
- **Como arranjavam água antigamente?**
- Tínhamos uma nascente, uma bela fonte.
- **Como regavam?**
- Com a água do poço.
- **Que coisas mais semeavam?**
- Hortaliças para a casa e trigo para o pão.
- **Onde arrumavam as colheitas?**
- Numa adegas e era lá que eu e dois dos meus irmãos dormíamos.
- **Gostava do trabalho do campo?**
- Com companhia, gostava.
- **Para além do trabalho agrícola, que outras coisas fazia?**
- Fui queijeira. Foi a minha mãe que me ensinou, tinha eu 9 ou 10 anos. Era queijo de vaca.
- **Vendiam o queijo à população?**
- Sim e o leite também. A maior parte do leite ia para a Cooperativa em Mafra.
- **Como se alimentavam?**
- Mutas sopas, menino, alguma carne e peixe. As peixeiras vinham vender da Ericeira e nós fazíamos-lhes o almoço. Nunca iam embora de barriga vazia. Tínhamos porcos para comer, as vacas eram para produzir leite.

*Alfredo Duarte*



**DOROTEIA DA CONCEIÇÃO, 86 ANOS**

- **Boa tarde, como se chama?**
- Doroteia da Conceição Justo.
- **Que idade tem?**
- 86 anos.
- **De onde é natural?**
- Vimeiro – Torres Vedras.
- **Com que idade começou a trabalhar?**
- Comecei a ajudar o meu pai, aos 9 anos, na agricultura.
- **Até que ano estudou?**
- Até à 3ª classe.
- **Como arranjavam água antigamente?**
- Acartando água das ribeiras.
- **Que coisas semeavam mais?**
- A vinha, trigo, milho, feijão e de tudo um pouco.
- **Onde arrumavam as colheitas?**
- Nos celeiros e na adegas.
- **Alguma vez um incêndio lhe queimou as terras?**
- Sim, estava a fazer uma queimada e ficou descontrolado. Queimou uma parte do cultivo.
- **Gostava do trabalho do campo?**
- Gostava, mas gostava mais da escola.
- **Do que é que sente mais saudades?**
- Hoje os campos estão mais abandonados, é uma pena já não se trabalhar como antigamente.

*Afonso Simplicio e Diogo Nunes*



# Canguru Matemático Sem Fronteiras 2012

No dia 15 de março, realizou-se, na nossa escola, o concurso internacional *Canguru Matemático sem Fronteiras*. Os alunos do 2º Ciclo realizaram a prova da categoria escolar e os cinco primeiros classificados foram:

- 1º Afonso Simplício (5ºB)- 100 pontos
- 2º Gabriel Leandro (5ºA)- 93,75 pontos  
Cristiano Santos (6º B)
- 4º Guilherme Ribeiro (5ºE)- 87,50 pontos  
Francisco Pereira (6ºC)



**Um pouco de história** No início dos anos 80, Peter O'Holloran, professor de Matemática em Sydney, inventou um novo tipo de Concurso Nacional em escolas australianas: um questionário de escolha múltipla. Este concurso foi um enorme sucesso na Austrália. Em 1991, dois professores franceses (André Deledicq e Jean Pierre Boudine) decidiram iniciar a competição em França com o nome Canguru ("Kangourou") para prestar homenagem aos seus amigos australianos. Na primeira edição, participaram 120 000 estudantes, atraindo a atenção dos países vizinhos. Em Junho de 1993, o Conselho de Administração do Canguru ("Kangourou") Francês convocou um encontro europeu em Paris e sete países decidiram adotar o mesmo concurso. Em Junho de 1994, em Estrasburgo, no Conselho Europeu, a Assembleia Geral dos representantes de 10 países europeus (Espanha, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Moldávia, Polónia, Rússia e Eslovénia) decidiram a criação do "Canguru Matemático sem Fronteiras". Atualmente, a associação conta com representantes de 47 países e **mais de 6 milhões de participantes em todo o mundo**. Portugal participou pela primeira vez em 2005 no *Canguru Matemático sem Fronteiras*.

Grupo 230

## A árvore da Poesia

A árvore da Poesia

Os professores de Língua Portuguesa tiveram a ideia de realizar uma árvore da Poesia na biblioteca do bloco IV.

E nessa árvore puseram poemas feitos pelos alunos do 2º Ciclo em forma de folhas, que atraíram a atenção dos utentes da Biblioteca.

Joana Santos Baptista



## Entre Palavras

Pela primeira vez, a nossa escola participou no *Fórum Entre|Palavras*.

Foi no 8º C que encontrei alunos motivados para constituir uma equipa. Parabéns à Patrícia Piçarra, à Daniela Ferreira, à Talita Ferreira e ao Luís Oliveira. Durante várias semanas abdicaram de uma das duas horas de almoço que tinham à 2ª feira e, em conjunto, fomos refletindo e preparando o trabalho. Das três teses possíveis: Criatividade, honestidade e poupança, escolheram a honestidade, elaboraram o trabalho e foram apurados para o campeonato Distrital!

No dia 7 de maio, acompanhados por uma claque composta por dez elementos da turma (Adriana, Bernardo, Cátia, Diogo, Nádia, Pedro, Rafael, Rodrigo, Samuel e Vânia), pelo Diretor de Turma, prof. Fernando Pereira e por mim, lá fomos para Lisboa, com o objetivo de representar, o melhor possível, a nossa escola.

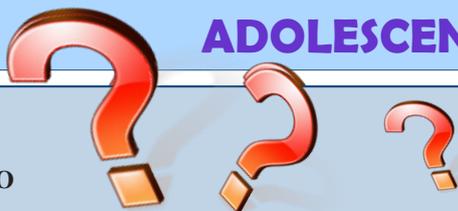
Quando vimos o cenário em que ia decorrer o 8º Fórum *Entre|Palavras*, as doze escolas participantes e as respetivas claques, creio que cada membro da equipa sentiu as pernas trémulas e a voz embargada, mas, quando chegou o momento de participarem, deram o seu melhor, com entusiasmo. A Patrícia, como porta-voz, defendeu, com energia, a equipa (e a escola)!

Não passámos ao encontro Nacional, que será a 6 de junho, (só passaram quatro escolas), mas foi uma boa experiência! Quem sabe, se no próximo ano não seremos nós a ganhar o encontro Nacional?

Ana Paula Silvestre



# POR ONDE ANDAM OS NOSSOS FILHOS? UM RETRATO DOS ADOLESCENTES DO CADAVAL



## O Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas

### INTRODUÇÃO

Para conhecer a realidade do nosso concelho referente a alguns dos hábitos de risco dos nossos jovens, a Equipa de Enfermagem de Saúde Escolar do Centro de Saúde do Cadaval, no ano lectivo 2010/2011, realizou um diagnóstico de situação referente aos consumos de álcool, tabaco, drogas e comportamentos de risco associados à sexualidade.

Efectuou-se uma colheita de dados, com recurso a um questionário aplicado pelos Enfermeiros Gonçalo Redondo e Sandra Costa nos meses de outubro e novembro 2010, nas salas de aula de todas as turmas do 7º ao 12º ano do Agrupamento de Escolas do Cadaval. Como população alvo dos alunos matriculados nos anos atrás referidos, temos 602 alunos, e a população abrangida/avaliada foram 558 alunos. O 3º Ciclo representa 67% da nossa população e o Secundário apenas 33%. Quanto ao género, tínhamos 51,6% de alunos do sexo masculino e 48,4% de alunos do sexo feminino. Temos uma população com idades compreendidas entre os 11 e 21 anos, com uma média de idades de 14,42.

### DROGAS

Na adolescência, fazem-se opções determinantes no percurso de vida de cada pessoa e um dos 4 problemas nesta fase é a adoção de comportamentos de risco, onde o que na maioria das vezes começa por ser uma simples curiosidade, pode evoluir para graves dependências de consumo. O consumo de substâncias ilícitas tem consequências que se repercutem ao longo da vida, tanto no indivíduo como nos que convivem com ele. (*Projeto Aventura Social*, 2009)

Por isso, se temos uma simples curiosidade no que se refere a uma substância com elevado nível de dependência, consideramos a própria experiência um factor de risco a evitar desde o primeiro momento. Apesar de termos menos alunos com essa experiência e uma menor percentagem de alunos que se tornam consumidores após a experiência, em comparação com o álcool e tabaco, existem ainda jovens em risco, e no que se refere ao consumo de substâncias ilícitas, todos os números são importantes.

Comparando com o consumo de álcool e tabaco com as substâncias ilícitas, verifica-se uma discrepância entre os géneros, os rapazes são os maiores consumidores. Quando nos referimos à idade da 1ª Experiência, a que aparece em primeiro lugar são os 12-14 anos.

Da experiência do contacto com os jovens, existe noção, ainda que empírica, que os jovens não têm falta de informação sobre os tipos de drogas e efeitos, pelo que temos de investir no *empowerment* destes jovens, trabalhar na sua autoconfiança, com os seus grupos/parceiros e fazê-los compreender os prós imediatos dos consumos de drogas e, apesar de ser do conhecimento deles, investir na reflexão dos problemas subjacentes ao consumo de drogas.

Torna-se importante acionar a rede social (escola, família, vizinhos) e manter uma presença constante dos agentes de autoridade no espaço extra-escolar frequentado pelos jovens, numa tentativa de limitar o acesso destes jovens às drogas. Na linha dos outros consumos, os amigos (94%) e as festas (52%) têm um papel dominante nestas experiências/consumos, e a influência de grupo muitas vezes acaba por ditar se, por um lado, uma experiência que até não era desejada, e, por outro, se houver uma não participação, o jovem poderá sentir-se excluído do grupo.

Dos 20 alunos que referiram ser consumidores habituais, 25 alunos consumiram nos últimos 30 dias, sendo que 7 alunos referem consumir diariamente ou dia sim, dia não, o que já traduz dependência, e 18 disseram que nesses 30 dias consumiram às vezes ou raramente.

Como último apontamento, referimos que, dos 57 jovens que experimentaram, apenas 17 tiveram uma experiência isolada, pois a maior parte dos jovens não fica apenas por uma experiência.

### **Bibliografia:**

- ANTUNES, Maria T. C. – *Os jovens e o consumo de bebidas alcoólicas*. Referência. Coimbra : nº 1. 1998.
- BORGES, Luis, [et al] – *Os adolescentes e o álcool: Revista da Sociedade Portuguesa de Alcoologia*, ISSN. Vol. II, nº 1 1993.
- MATOS, M. e Equipa do projecto aventura social e saúde (2003). *A saúde dos Adolescentes Portugueses: quatro anos depois*. Lisboa: Edições

FMH

- Decreto –Lei nº9/2002 de 24 de Janeiro

- Matos, M. e Equipa do projecto aventura social e saúde (2003). *A saúde dos Adolescentes Portugueses: quatro anos depois*. Lisboa: Edições

FMH

- Artigo 8, Lei nº 37/2007 de 4 Agosto,

- <http://www.authorstream.com/Presentation/domingosmoreira-269619-viver-sem-fumo-adolescentes-tabaco-tabagismo-jovens-escola-education-ppt-powerpoint/>

*A Equipa de Saúde Escolar*



# Visita de estudo ao Museu do Traje



No dia 12 de abril, as turmas do 9º ano do Agrupamento de Escolas do Cadaval fizeram uma visita de estudo ao museu do Traje. A guia da visita falou-nos um pouco sobre os séculos XIX e XX e sobre os vestuários usados nessas épocas.

No século XIX, todas as mulheres usavam um *espartilho*. Desde crianças eram habituadas a usá-lo para que, quando fossem adultas, os seus corpos já tivessem uma espécie de forma devido ao *espartilho* ser muito apertado. Ele podia partir costelas e causar abortos espontâneos (no caso de as mulheres estarem grávidas), porque elas só podiam abdicar do espartilho aos seis meses de gravidez. O objetivo dele era fazer com que as senhoras ficassem com uma “cintura de vespa” e com um “peito de rola”. Para além do espartilho as senhoras, no século XIX, também tinham de usar obrigatoriamente *tournures* para ficarem com um “rabo à francesa”, ou seja, um rabo que aparentava ser maior. Elas tinham de usar maquilhagem em todo o corpo para que mostrassem uma pele “branca”. Não era possível que as senhoras de alta classe social fossem morenas, pois assim tinham um tom de pele parecido com as escravas, que eram maioritariamente negras. Usavam camisolas brancas por baixo do espartilho, rendas em grande quantidade e usavam também golas altas.



No século XX, o papel da mulher na sociedade mudou significativamente. Elas deixaram de usar *espartilhos* e *tournures*. Deixaram de ter cintura de vespa e rabo à francesa e começaram a vestir-se mais naturalmente. Através dos vestidos, já era mais ou menos possível ver como eram as suas verdadeiras silhuetas. As senhoras começaram a usar decotes maiores e roupas menores e começaram também a usar “penteados à garçonne”, ou seja, cabelo curto e semelhante ao dos homens. Para além das mudanças visuais, elas tornaram-se mais independentes, visto que passaram a fumar, a ir a festas, a viajar sozinhas... Foi assim que o papel e o visual da mulher na sociedade evoluíram conforme a passagem do tempo.

Ana Higino e Daniela Afonso, 9ºE

# VIII Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

9 de março de 2012

Coimbra – Estádio Universitário

## Atividades prévias:

No dia 1 de março, das 16.40h às 18.10h, procedeu-se ao apuramento dos alunos do 2º Ciclo, previamente selecionados pelos professores de Matemática para participarem no Campeonato Inter-turmas dos jogos Matemáticos do Campeonato Nacional. Este campeonato Inter-turmas decorreu no Bloco IV, nos espaços da Biblioteca, da sala “Matlândia” e da sala CN3, com a colaboração de todos os docentes do grupo 230. Foram apurados os seguintes jogadores: Mª Francisca Nunes, 5ªA (jogo Ouri); Cristiano Santos, 6ºB (jogo Hex) e Hélder Lucas (jogo Cães & Gatos).

No dia 17 de fevereiro, das 14:45h às 16:15h, realizou-se o MathCup V, para apurar os alunos do 3.º CEB e Secundário, que iriam representar a escola no 8º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, e assim ficaram apurados: Renato Leandro, n.º 15, 8ªA (Ouri); Miguel Lucas, n.º 13, 9ºC (Hex); Nuno Prazeres, n.º 14, 8ªA (Rastros); Carlos Nunes, n.º 3, 11.1 (Avanço); Rafael Bento, n.º 18, 11ªA (Hex) e João Alexandre, n.º 19, 12ºB (Rastros).



## O dia da competição:

Chegados ao Estádio Universitário, e depois de se ter tratado da logística necessária, todos entrámos para o pavilhão, repleto de professores e alunos. Os alunos que iam representar a nossa escola dirigiram-se à bancada dos jogadores, enquanto os alunos suplentes, os alunos convidados e os professores acompanhantes se dirigiram para outra bancada.

Durante o período da manhã, os nossos jogadores lá foram dando o seu melhor... o Miguel Lucas ficou apurado para as eliminatórias da tarde.

Paralelamente, decorreram outras atividades: “O circo matemático”, exposição de materiais (jogos, livros, etc.).

Depois de tantas eliminatórias, e embora não tivesse ficado entre os três primeiros lugares a nível nacional, o Miguel trouxe alguns prémios. Estávamos felizes. O campeonato dos jogos, as atividades paralelas, a mostra de materiais e a mobilização de tantos alunos, de tantas escolas, fomentaram o gosto pela Matemática.

Antes de regressarmos ao Cadaval, ainda fomos visitar o espaço da Universidade de Coimbra.

Foi um dia agradável, com a promessa de para o ano voltarmos a participar e, se possível, com classificações ainda melhores!

Docentes dos grupos 230 e 500

# Visita à Assembleia da República, Baixa Pombalina e Panteão Nacional



No dia 17 de fevereiro, a turma do 11º C realizou uma visita de estudo no âmbito das disciplinas de História e Geografia a Lisboa - Assembleia da República, Baixa Pombalina e Panteão Nacional. Inicialmente, a turma ficou apreensiva face à realização da visita, o destino (Lisboa) era algo tão frequente e comum que seria de esperar outro rumo. No entanto, a visita realizou-se como previsto e a apreensão inicial sucedeu-se de críticas extremamente positivas. A visita à Assembleia da República era a menos expectante por parte dos alunos, no entanto, tornou-se enriquecedora e interessante. Os alunos assistiram a uma palestra introdutória com uma deputada, que recebeu de forma disponível e delicada toda a turma e os professores, seguindo-se de uma visita guiada à Assembleia da República,

assim como a assistência ao plenário, onde estavam presentes os representantes dos diversos partidos políticos Portugueses.

A visita continuou, tendo como segundo destino a Baixa Pombalina. Os alunos passearam por Lisboa, observando toda a arquitetura implementada depois do terramoto de Lisboa, em 1755. O clima estava propício à realização da visita, o que permitiu a ida ao Panteão Nacional, onde jazem grandes nomes da cultura portuguesa.

Os alunos do 11º C fizeram uma excelente avaliação da visita de Estudo, considerando-a rica em história e cultura Portuguesas.

Ana Libório



## Desporto Escolar - Ténis



Realizou-se na Lourinhã, no passado dia 9 de maio de 2012, o torneio que contou com a presença dos dois núcleos de ténis da escola. Representaram a escola 17 alunos, todos participaram ativamente no torneio, demonstrando *fairplay* e espírito competitivo.

João Vaz

Nos dias 11 e 12 de maio, foi realizado o Campeonato Regional de Ténis de Iniciados, em Setúbal. A escola foi representada por dois alunos: André Poeira e Tânia Félix. O aluno André Poeira obteve o 3º lugar e a aluna Tânia também obteve o 3º lugar por equipas.



João Vaz

## Desporto Escolar - Voleibol - Juniores Femininos

A equipa de Juniores Femininas de Voleibol da nossa escola está de parabéns. Alcançou um brilhante 3º lugar no campeonato de voleibol da zona Oeste do Desporto Escolar.

No final do 2º período tinha assegurado a passagem à fase final do campeonato, deixando para trás as equipas da Escola Secundária de Peniche e da Escola Secundária D. Inês de Castro (Alcobaça). Na fase final, as equipas apresentaram-se com um nível de voleibol bastante elevado, com muitas atletas federadas na modalidade. Esse facto não amedrontou as nossas jogadoras, que realizaram boas exibições nos 3 jogos, apesar de algum nervosismo e ansiedade no jogo, o que não permitiu alcançar o 2º lugar. Assim, a classificação da fase final ficou ordenada desta forma:

- 1ª - Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro
- 2ª - Externato de Penafirme
- 3ª - Agrupamento de Escolas do Cadaval
- 4ª - Escola Secundária Henriques Nogueira

Paulo Serra



# Semana da Leitura



Na biblioteca do bloco IV, a prof. Isabel Pereira apresentou o seu novo livro, intitulado "A substância do tempo".

A leitura do livro ocorreu no dia 21 de março de 2012, a turma que foi assistir à sua leitura foi o 9ºD. Outra atividade foi as leituras aos meninos do 1º Ciclo, que ficaram a conhecer novas histórias. Estas leituras foram acompanhadas com música pelos alunos do 5ºF e pela professora Edviges Bento.

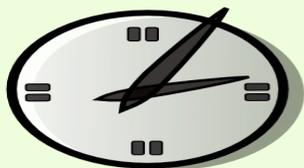
No Dia Mundial da Poesia, a turma E do 5º ano saiu da escola e foi entregar poemas à população da nossa vila.



Diogo Nunes

## Exposição - Design - Relógios

No início do terceiro período, foi realizada no átrio do bloco I a exposição "Design de Relógios de Parede". Os trabalhos expostos foram o resultado dos projetos realizados pelos alunos das turmas do oitavo ano na disciplina de Educação Visual. Estiveram expostos maquetas e relógios para todos os gostos, testemunho da criatividade e imaginação dos nossos alunos.



Fernando Pereira



## Exposições

Trabalhos de Reciclagem  
Oficina de Formação



Quadros da Primavera  
E.V.T. - 5ºA



Pinturas  
9º Ano - Educação Visual

## DIVULGAÇÃO

Informamos toda a comunidade escolar que a Animarte realizar-se-á no dia 1 de Junho. O Mercado da Escola ocorrerá durante a manhã do dia 8 de Junho e no dia 15 de junho assistiremos à Festa Final de Ano Letivo.



## PROJETO "TOMA LÁ, DÁ CÁ"

O Agrupamento de Escolas do Cadaval, através da Biblioteca e do projeto de sala de estudo, estão a promover o projeto troca de livros, intitulado "toma lá, dá cá". Consulte o [regulamento](#) e participe.

Na semana da poesia, os alunos do 6º D realizaram vários poemas na sala de aula, com a sua prof. de Português, Ana Neves. Aqui estão alguns, para apreciação dos nossos leitores.

*Diogo Nunes*

## EU SOU A LETRA

É parecido com montes talvez da Serra do Montejunto, não é mudo e está na palavra mundo.

Está na mala um kit de magia e transformei um macaco numa linda menina.

Uma música para alegrar quem está mal-humorado ou quem foi maltratado.



*Rui Nobre*  
6º D nº 22

Que letra sou eu?  
Eu tenho um primo.

Eu sou fofinho e parecido com o E  
Sou grande mas quase não me aguento em pé  
Que letra sou eu?  
Só te digo uma coisa:  
Mais nenhuma pista eu te dou.

*Inês Isidoro*  
6º D nº 15

## Eu sou a letra

Eu sou uma letra que mando muito em toda a gente comigo ninguém ralha porque sou muito diferente.

O meu melhor amigo é quase igual a mim só que virado ao contrário mas a vida é mesmo assim.

Para descobrirem quem sou dou-vos mais uma pista defino grandes quantidades e sou o melhor da lista.



*Cristiana Santos*  
6º D nº 6

Eu sou a letra " ? "   
Estou no que aquece e que ilumina, estou no que toca e onde se ensina.

Quem vai na estrada em mim pensa, ficam com a cabeça uma doença.

Estou num acessório que todos conhecem, se vão muito depressa quase que desaparecem.

Tanto sou mau como muito bonzinho, sinto vontade de nunca estar sozinho.



*Carolina dos Santos Tiago*  
Nº 4 6º D

Estou sentado num banco a ouvir o vento, mas aquela letra dá-me cabo do pensamento.

De repente oiço gritar: Ahhhhhhhh!  
Lá está aquela letra a incomodar.

Parece um triângulo com a base no meio. Já estou farto daquela letra que eu odeio!



*Delmar Santos*  
6º D nº 10



# Sintra e a Quinta da Regaleira



Foi realizada no dia 6 de março de 2012 uma visita de estudo a Sintra, organizada pela profª Alice Oliveira e que contou com a participação das turmas A, B, C do 11º ano e a colaboração dos professores Carlos Reis, Nélia Prazeres, Rita Roque e Sandra Morais.

Realizámos o Roteiro Queirosiano, acompanhados por uma guia da Câmara Municipal de Sintra, que nos recebeu no Palácio de Valenças, aí fazendo uma introdução biográfica sobre Eça de Queirós e a importância de Sintra no século XIX enquanto local romântico procurado por escritores, pintores e outros artistas, bem como elementos da alta sociedade; seguiu-se o trajeto pelos locais emblemáticos de Sintra ligados à obra *Os Maias*, com destaque para os diversos hotéis, em particular o *Lawrence*, bem como o Palácio de Seteais, no qual observámos o arco e ouvimos a descrição feita por Eça da visão do Palácio da Pena a partir do

arco do Palácio de Seteais.

Visitámos a Quinta da Regaleira em 2 grupos com os respetivos guias. Ouvimos explicações detalhadas sobre a construção da Quinta, os seus elementos mais pertinentes, a simbologia aí patente, ligada a Ordens Iniciáticas. Visitámos os jardins da Quinta, descemos ao poço iniciático e saímos pelos túneis de ligação ao espaço exterior, atravessando um pequeno lago; observámos as árvores centenárias, os arbustos, fetos e outras plantas, a paisagem e a vista a partir da Quinta; visitámos o Palácio e admirámos o trabalho laborioso das madeiras dos tetos e portas, as belas pinturas nas paredes, as esculturas laboriosas, detalhadas e naturais sobre cenas de caça, a sala de retratos dos reis de Portugal valorizados por Carvalho Monteiro e a exposição patente no Palácio. Todos apreciámos imenso esta visita de estudo, que nos deslumbrou através das paisagens magníficas de Sintra, do conhecimento adquirido e da observação direta como forma de aprendizagem.



Alice Oliveira

## "Quem fala assim"



No passado dia 21 de maio, os alunos da turma 10ªA participaram no programa de televisão "Quem fala assim", o concurso mais desafiador da televisão portuguesa só para alunos do 10º ano, em que os alunos têm de discursar e argumentar sobre um determinado artigo da Constituição da República dado pela equipa de produção da RTP. No programa, duas equipas confrontam-se através de discursos, cada equipa é constituída por dois elementos de cada escola, um orador e um pesquisador. Para representar a nossa escola, foram selecionados como oradora a Sara Duarte e como pesquisador o João Duarte.

Apesar de não termos conseguido a vitória, ficámos na mesma satisfeitos, porque foi uma experiência muito enriquecedora e porque a Sara e o João fizeram um excelentíssimo trabalho, ficando assim a nossa escola muito bem representada na Assembleia da República.

Nada disto seria possível sem o apoio da professora Alice Oliveira, que nos deu muito apoio como sempre, contámos também com o apoio do professor Carlos Reis, que dispensou muitas horas do seu tempo na preparação do discurso e ainda ajudou com a colocação de voz e todos os outros problemas técnicos, com a ajuda do professor Carlos Ribeiro, que nos animou o dia de uma maneira muito divertida como sempre e, por fim, mas não menos importante, com a participação da turma do 11ºB, que nos acompanhou na visita, nos deu muito apoio e, claro, nos ajudou na claqué.

O programa vai ser reproduzido na RTP2 no mês de setembro e estão todos convidados a assistir.

Diogo Cardoso

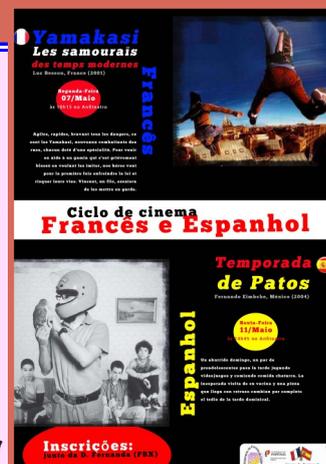
## Semana da Europa

Os docentes de Francês e Espanhol - Departamento de Línguas - celebraram a Semana da Europa entre os dias 7 e 11 de maio de 2012, desenvolvendo atividades para toda a comunidade escolar, que incluíram a projeção de filmes em Francês e em Espanhol ("YAMAKASI-Samurais dos tempos Modernos", de Luc Besson e "Temporada de Patos", de Fernando Eimbcke, respetivamente), exposição de trabalhos realizados pelos alunos de Francês e Espanhol, divulgação de literatura francesa e espanhola na Biblioteca, e uma excepcional mostra gastronómica francesa e espanhola, realizada pelos alunos dos Cursos de Restauração e Bar.



Foi uma semana muito agradável, colorida e saborosa.

Alice Oliveira



# PASSATEMPOS



## PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS:

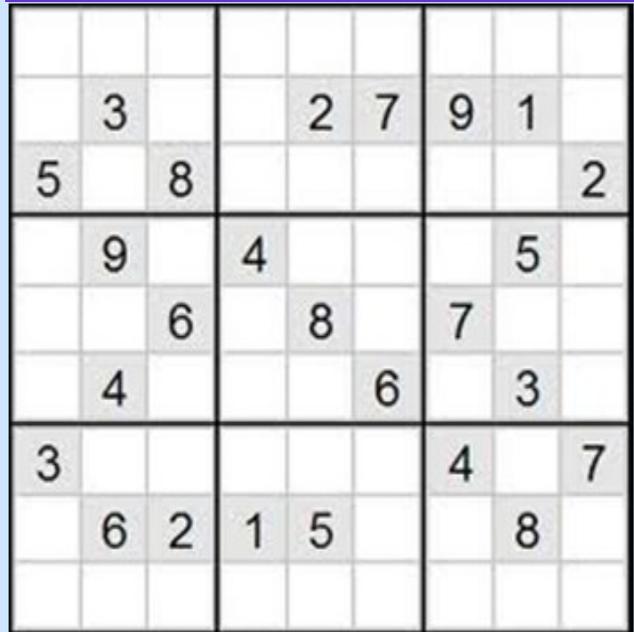
- 1- Sinónimo da palavra observar.
- 4- Fruto do limoeiro.
- 6- Sítio onde trabalha o mineiro.
- 7- Nome da sétima nota musical.
- 9- Parte da caneca pela qual se lhe pega.
- 10- Homem que trabalha o barro.
- 13- Terceira sílaba da palavra moeda.
- 14- O número 26 é par ou ímpar?

### VERTICAIS:

- 1- O dobro de dez.
- 2- Ave semelhante à avestruz.
- 3- Animal que coaxa.
- 4- Cinquenta e um em numeração romana.
- 5- Qualquer parte do esqueleto.
- 6- Tem dedos mas não é pé.
- 8- 1.ª e 3.ª pessoas do singular do pretérito imperfeito do indicativo do verbo ir.
- 11- Antónimo da palavra cá.
- 12- Sinónimo da palavra viagem.



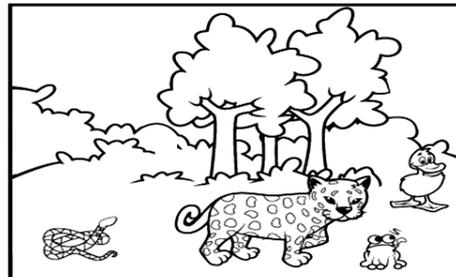
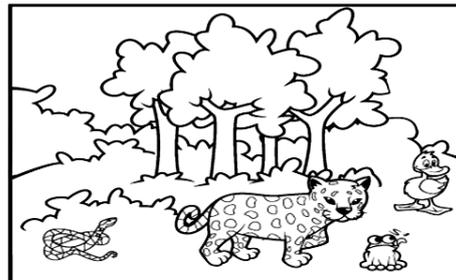
## SUDOKU



## ORDENE AS LETRAS E FORME AS PALAVRAS DO NOME DE PAÍSES

1. andilâziusa    S \_ \_ \_ \_ \_ I â \_ \_ \_ \_
2. asn mnroai    S \_ \_ \_ \_ a \_ i \_ \_ \_
3. moasa         S a \_ \_ \_ a
4. adruan        R u \_ \_ \_ d \_
5. osiamál        S \_ m \_ \_ \_ \_ a
6. rsear aelo     S \_ \_ \_ r \_ \_ \_ e \_ \_
7. ris klnaa      S \_ i \_ \_ \_ \_ k \_ \_
8. aotng         T o n \_ \_ \_
9. otgo          T o g \_ \_
10. aizaânth     T a n \_ \_ \_ \_ \_
11. Insegae      S \_ n \_ \_ \_ \_ i
12. riías         S \_ r \_ \_ a
13. itaadâinl    T a \_ \_ \_ \_ \_ d \_ \_
14. iuéacs        S \_ \_ \_ c \_ \_ a
15. sçauí         S u \_ \_ \_ a
16. dsão         S u \_ \_ \_ o
17. arensuim    S \_ \_ \_ \_ \_ a \_ \_ e
18. eselsheci    S \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ e s
19. anast caúli   S a \_ \_ \_ \_ \_ L \_ \_ \_ \_
20. itiqsdjuoãat T a \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ t \_ \_

## O JOGO DAS SETE DIFERENÇAS



resp: 1- MOSCA AO LADO DO SAURO ; 2- LISTRAS DO MÃO DA ONÇA ;  
3- ASA DO PATO ; 4- ARVORE A ESQUERDA ;  
5- MOTA ACIMA DA COBRA; 6- DEDO DO SAUR;  
7- OUSO E BOCA DA COBRA.



## TOMADA DE POSSE DA DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL



No dia 12 de abril, a Direção do Agrupamento de Escolas do Cadaval tomou posse. A recém-eleita Direção integra os seguintes elementos: Luís Mendes como diretor do Agrupamento; Fátima Paz como subdiretora; Luís Pina e Ana Raquel Branco como adjuntos. O evento foi assinalado por um momento de convívio entre a Direção e a Comunidade Educativa do Agrupamento.

## PATROCÍNIOS

### CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL

#### A Escola e o Património Cultural - que ligação?

O Mundo está em constante mudança, todos constatamos isso, nós enquanto indivíduos também mudamos e é bastante positivo sabermos que nada é estático, tudo evolui. Mas nessa constatação de mudança é emergente saber quem somos, o que queremos, saber que a sociedade deverá estar em equilíbrio em todas as vertentes, sejam sociais, ambientais, políticas, culturais e patrimoniais. A globalização, o processo de aceleração de urbanização, as políticas adotadas, provocam uma mudança abismal nas comunidades, na nossa cultura, na nossa identidade como território.

As Escolas são um meio privilegiado para a transmissão do conhecimento e consequentemente para a transmissão do património cultural. Entende-se como património cultural, a representação simbólica das identidades das comunidades e grupos. Este património promove a solidariedade, cria limites sociais, encobre diferenças internas e conflitos e constrói uma imagem forte de uma comunidade. Para que a Escola e a Comunidade Educativa que é constituída pelos alunos, professores, auxiliares, pais, mas também pela autarquia, pelas instituições sociais, económicas e culturais, preserve, valorize e salvguarde os seus bens culturais, constituídos desde o património material ao imaterial, é necessário um diálogo constante entre a Escola e a Comunidade. Nesse âmbito, as práticas educativas devem estar voltadas para a valorização do património cultural. É através do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, que o enfoque das atividades desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal do Cadaval foi e continuará a ser a promoção do nosso Património Cultural, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. O nosso objetivo é que as crianças e jovens sintam este território, Concelho do Cadaval, como parte integrante do seu desenvolvimento enquanto pessoas e que o sintam como uma Identidade da qual fazem parte.

“AMAMOS A NOSSA TERRA

CONFIAMOS  
NO NOSSO BANCO”



Caixa Agrícola do Cadaval  
Uma Relação de Confiança.